



Apresentação

É com imensa satisfação que a Revista Historiador publica mais uma edição. A Revista se mantém coordenada, gerida e editada por pesquisadores independentes desde sua criação – segundo semestre de 2008. Trata-se de uma revista interdisciplinar, com foco nas ciências humanas, em específico na história.

Nesta edição, apresentamos os temas do estudo da história do Brasil e contribuições da história geral. Os trabalhos contêm reflexões, feitas a partir do método histórico de análise, que permite compreender as dinâmicas econômicas, políticas, sociais e culturais mais diversas, a partir de um processo crítico da realidade.

O primeiro artigo apresentado, por Guilherme Fraga, busca analisar como as classes dirigentes interferiram na formação do Estado promovendo a sua consolidação e como eles contribuíram para a marginalização do restante da população nesse processo, tornando-o antidemocrático, utilizando autores como Max Weber, Norbert Elias entre outros, o autor se propõe a mostrar essas relações.

Em seguida, Pamela Cabreira aborda teoricamente as concepções keynesianas de demanda e de sua derrocada para as diferentes formas experimentadas do neoliberalismo, a partir da década de 1970, portanto, o objetivo deste artigo busca contemplar uma visão teórica e prática dos caminhos do liberalismo no cenário português.

Na sequência, João Beraldo argumenta sobre as relações ambíguas encontradas na imagem da mulher moderna, além de analisar a contribuição feminina na literatura, por alguns excertos da obra *Terze Rime* (1575) de Veronica Franco.

Veronica Sommer de Oliveira problematiza os ensinamentos e as influências que a “cultura musical”, mais precisamente o Funk, tem transmitido às crianças e jovens, influenciando-os a ser e alcançar algo, talvez inatingível, e como estes ensinamentos são compreendidos por eles.

Fernando Nunes, traz um estudo sobre as relações político-diplomáticas entre os governos de Brasil e Cuba, no período dos governos de Fernando Henrique Cardoso e Luiz Inácio Lula da Silva, compreendidos entre os anos de 1995 e 2010.

A pessoa que vos escreve apresenta uma pesquisa sobre o Império Colonial Dinamarquês, através de uma revisão bibliográfica, analisando as principais regiões colonizadas, como foram obtidas, sua organização e por fim também os fatos que levaram à dissolução do império.

Wagner Pinheiro apresenta a temporalidade na filosofia da cultura de Cassirer, com a finalidade de expor a relevância da história como forma simbólica em sua relação com o



todo da cultura. O artigo analisa a temporalidade mítica com a temporalidade histórica, que parte do que o filósofo chama de consciência histórica.

André Prietto analisa o contexto da Guerra do Paraguai, apresentando as posições dos autores Jorge Prata de Sousa, Julio José Chiavenato e Ricardo Salles quanto ao papel dos negros livres, dos escravos e do Exército brasileiro no conflito.

Para finalizar, Ismael Wolf aborda em forma de resenha o ensaio intitulado “O Conceito de Linguagem e o *Métier D’Historien*: Algumas Considerações sobre a Prática”, do historiador britânico John Pocock.

Esperamos com este número contribuir para aprofundar as reflexões de nossos leitores a respeito de temas como a história do Brasil e temas gerais ao longo do tempo, promovendo igualmente novas pesquisas. A todos, desejamos uma boa leitura!

Carlos Augusto Trojaner de Sá

27 de dezembro de 2019